

Desigualdade racial na realização de testagem de HIV e cultura entre pessoas com tuberculose no Brasil, 2015

Marina Gasino Jacobs¹, Daniele Maria Pelissari^{1,2}, Fredi Alexander Diaz-Quijano²

¹Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde

²Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

A cultura de micobactéria e a testagem para HIV são recomendada no Brasil a todas as pessoas com tuberculose (TB)¹.

O acesso a esses exames, entretanto, não se dá em todos os casos e sua frequência é menor entre as pessoas negras².

OBJETIVO

Avaliar a associação entre a raça/cor das pessoas com TB e a realização de testagem para HIV e cultura de escarro no Brasil, considerando níveis de agregação por regiões, Unidades Federadas, municípios e serviços de atendimento.

MÉTODOS

Estudo transversal dos casos novos de TB notificados em 2015 no Brasil. As associações entre a raça/cor dos pacientes com TB (agrupados em negros e não negros) e a testagem para o HIV e a cultura de micobactéria foram avaliadas usando modelos de regressão logística. Regressão multinível foi utilizada para examinar as associações considerando os níveis de agrupamento geopolíticos: (região, estado e município); adicionalmente, utilizamos regressão logística condicional para parear por serviço de saúde. Em todos os modelos, características individuais foram incluídas como covariáveis de ajuste.

RESULTADOS

Conforme apresentado na figura 1, as pessoas negras apresentaram chances significativamente mais baixas de terem realizado a testagem de HIV (odds ratio [OR]: 0,72; intervalo de confiança [IC] de 95%: 0,69 - 0,75) e cultura de micobactéria (OR: 0,74; IC95%: 0,71 - 0,77), quando comparados às não negras.

No entanto, as associações negativas entre a raça/cor negra e a realização dos testes desapareceram quando foram considerados os níveis de agrupamento geopolítico ou quando foi realizada a análise pareada por serviço de saúde (Figura 1).

Além disso, foi encontrada associação entre outros fatores individuais e da doença à provisão de testagem de HIV e cultura de micobactéria (Tabela 1).

Tabela 1. Fatores associados a testagem de HIV e cultura de micobactéria em pacientes com tuberculose, pareados por unidade de saúde. Brasil, 2015.

Variáveis	OR (IC 95%)	
	Testagem de HIV*	Cultura de micobactéria**
Raça/cor negra	1,02 (0,95 - 1,09)	1,03 (0,98 - 1,09)
Homem		1,11 (1,05 - 1,17)
0-14 anos	1	1
15-39 anos	3,05 (2,63 - 3,54)	1,73 (1,46 - 2,05)
40-59 anos	2,68 (2,3 - 3,12)	1,78 (1,5 - 2,11)
60+ anos	1,57 (1,34 - 1,84)	1,72 (1,43 - 2,06)
Extrapulmonar/mista	1,33 (1,23 - 1,44)	0,44 (0,41 - 0,48)
Álcool	1,19 (1,1 - 1,29)	
Privação de liberdade	0,75 (0,64 - 0,89)	1,73 (1,49 - 2)
Transferência		0,86 (0,8 - 0,92)
Testagem de HIV	-	1,68 (1,56 - 1,81)
Cultura de micobactéria	1,67 (1,55 - 1,81)	-

Abreviações: OR, odds ratio; IC, intervalo de confiança.

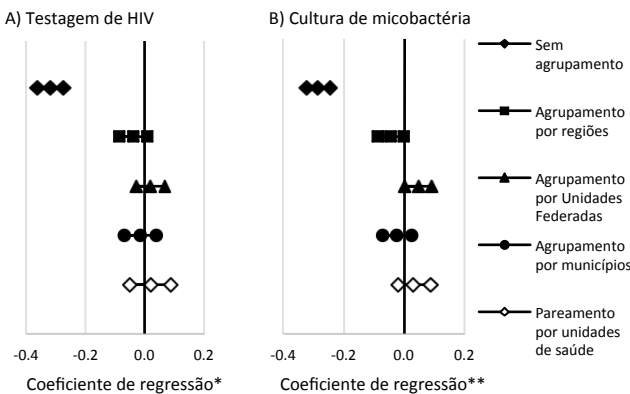


Figura 1. Coeficientes de regressão, com intervalos de confiança (95%) para associação entre raça/cor negra e testagem de HIV (A) e cultura de micobactéria (B), Brasil, 2015.

* Ajustado por idade, transtorno relacionado ao uso de álcool, diabetes, forma clínica da TB, privação de liberdade e cultura de micobactéria.

** Ajustado por idade, sexo, forma clínica da TB, privação de liberdade, testagem de HIV e transferência de serviço durante o tratamento.

DISCUSSÃO

As associações entre raça/cor e testagem para HIV e cultura de micobactéria parecem ser macro-determinadas pela codistribuição geográfica dos grupos raciais e da provisão dos testes diagnósticos, afetando negativamente a população negra (Figura 1), além de apresentar outros fatores associados à provisão dos referidos testes. Os achados dão subsídio para a formulação de políticas com foco na mitigação dos desequilíbrios regionais como estratégia para promover a equidade de acesso aos cuidados em saúde.

REFERÊNCIAS

- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.
- Viana PV de S, Gonçalves MJF, Basta PC. Ethnic and Racial Inequalities in Notified Cases of Tuberculosis in Brazil. PLoS ONE [Internet]. 13 de maio de 2016;11(5).